

Tereos apresenta forte crescimento nos resultados em todas as divisões

EBITDA em alta de 53%, atingindo 420 milhões de euros. Lucro líquido: +24 milhões de euros.

O Comitê Executivo da Tereos apresentou as demonstrações financeiras do Grupo para o exercício encerrado em 31 de março de 2020 ao Conselho de Administração na terça-feira, 2 de junho de 2020.

Alexis Duval, diretor-presidente da Tereos, declarou: *“Em um setor alimentício em rápida mudança, a estratégia implementada pela Tereos está dando frutos. A Tereos se fortalece com a liberalização do setor açucareiro europeu, com fortes resultados de crescimento. O EBITDA do Grupo foi de 420 milhões de euros, um aumento de 53%, e o fluxo de caixa, de 234 milhões de euros, aumento de 43%. A atividade e os resultados das três divisões da Tereos estão crescendo, inclusive no mercado europeu, marcado pela diminuição nas áreas agrícolas e uma queda no consumo de açúcar. A Tereos consolida sua posição como o 2º produtor mundial de açúcar. Nossa atividade Açúcar Europa experimentou a recuperação mais forte, com o Ebitda aumentando 157%, chegando a 95 milhões de euros. A divisão Açúcar Internacional continua sendo a principal contribuidora para os resultados operacionais do Grupo, com Ebitda de 222 milhões de euros, um aumento de 32% (36% a taxas de câmbio constantes). Nossas atividades de amido registraram um crescimento de 7% nos resultados, para 93 milhões de euros, apesar de um ambiente mais difícil, impulsionado por suas posições estratégicas em trigo e por nossas atividades na Indonésia. O plano de performance do grupo, denominado Ambitions 2022, registrou ganhos de 75 milhões de euros em 18 meses após seu lançamento, incluindo 60 milhões de euros ao longo do ano.*

A Tereos tem continuado a implementação de sua transformação estratégica com sucesso. No âmbito da energia, a Tereos atingiu a marca simbólica de 50% de energia renovável em seu mix de energia durante o ano, graças ao crescimento de sua atividade de bioenergia no Brasil, a inauguração de duas unidades de cogeração na França e na Indonésia, bem como o de um grande biodigestor no Brasil. A Tereos foi classificada como Top 1% das empresas em seu setor pela EcoVadis por suas práticas de sustentabilidade. A Tereos continuou seu desenvolvimento no mercado de proteínas vegetais de rápido crescimento com o lançamento de uma versão orgânica da Epi & Co, uma parceria na Ásia com a Jinnong em proteínas de arroz e o investimento na produção de proteínas de insetos Innovafeed em seu site Nesle. A Tereos confirma sua posição como número 2 no mundo em proteína de trigo.

Neste ano, eu gostaria de prestar uma homenagem especial ao compromisso excepcional de todas as equipes e cooperados da Tereos durante a crise de Covid-19. Este compromisso garantiu a segurança de nossos funcionários durante esse período, sem interromper o atendimento dos nossos clientes. A continuidade de todas as nossas operações agrícolas, industriais e comerciais foi garantida em todo o mundo. Na França, aumentamos nossa produção de álcool para aplicações sanitárias em 60% e nossas vendas de açúcar embalado em quase 50% durante o confinamento.”

Comentando esses resultados, Jean-Charles Lefebvre, presidente do Conselho de Administração da Tereos, disse: *“Os resultados publicados pela Tereos são uma demonstração da eficácia de sua estratégia e do trabalho realizado para transformar profundamente uma atividade protegida por 50 anos na Europa. Graças ao seu desempenho, a Tereos emergiu tranquilamente da crise causada pela liberalização do setor açucareiro*

européu. O Grupo oferece perspectivas atraentes para a atividade agrícola (beterraba, amido e alfaça) de seus membros cooperados, com base em uma estratégia para o futuro, desempenho industrial e comercial de primeira linha e resultados econômicos positivos. Esses são os ativos para enfrentar os riscos inerentes aos nossos negócios.

O engajamento dos cooperados resultou em uma taxa de renovação dos seus compromissos na cooperativa novamente acima de 99,5%. Isso demonstra a confiança dos cooperados e seu interesse de longo prazo no envolvimento com a Tereos, pelos quais agradecemos.

As áreas cultivadas para a safra 2020/21 de beterraba e batata aumentaram 3,4% e 4,3%, respectivamente, e confirmam o dinamismo e o potencial agrícola da Tereos. Vale lembrar que por quatro anos nossa cooperativa tem oferecido uma das melhores remunerações para a beterraba, independentemente do ambiente de mercado. Mais da metade da diferença de preço com nossos concorrentes franceses vem dos dividendos recebidos pela diversificação do Grupo. Nas últimas cinco safras, os cooperados da Tereos receberam quase € 150 em dividendos por hectare, por ano, graças à nossa estratégia de diversificação.”

DESTAQUES DO ANO FISCAL

- **A Tereos consolida sua posição como o segundo maior grupo de açúcar do mundo, com 4,475 milhões de toneladas de açúcar produzido (fonte F.O. Licht). Todas as atividades do Grupo estão crescendo: Açúcar: + 4%; Amido (volumes processados): + 4% a 4,1 milhões de toneladas; Alcool: + 7% a 1,6 Mm3.**
- **Forte aumento do EBITDA do Grupo para € 420 milhões (+ 53%). Aumento dos resultados operacionais em todas as atividades. 53% do EBITDA do Grupo é gerado pela divisão Açúcar Internacional (€ 222 milhões, + 32%), 23% pela atividade histórica Açúcar Europa (€ 95 milhões, + 157%) e 22% pela divisão de Amido e Adoçantes (€ 93 milhões, + 7%).**
- **Esse crescimento reflete, no conjunto das atividades, um nível muito bom de desempenho operacional, além de bons resultados comerciais e agrícolas, o que possibilitou registrar um crescimento significativo. O programa de transformação *Ambitions 2022* gerou € 75 milhões até o momento (Açúcar Europa: € 33 milhões, Açúcar Internacional: € 26 milhões, Amido e Adoçantes: € 16 milhões), incluindo € 60 milhões neste exercício.**
- **Açúcar Europa: forte recuperação nos resultados do segundo semestre. A boa dinâmica comercial (crescimento de 27% da participação da Tereos no mercado de açúcar na Europa desde o final das cotas) e agrícola (crescimento de 22% nas áreas de beterraba na França desde o final das cotas) permitiram tirar proveito da recuperação de € 58 no mercado de açúcar europeu, no segundo semestre. As áreas de beterraba da Tereos aumentarão 4% na Europa na safra 2020/21. A Tereos processa agora 50% das beterrabas na França.**
- **Açúcar Internacional: aumento do EBITDA de 32% (+ 36% a taxa de câmbio constante), suportado pelo crescimento de 8% nos volumes de cana-de-açúcar e de 16% nas vendas de bioenergia no Brasil, assim como pela recuperação dos preços mundiais do açúcar no final do ano. O volume de cana para a safra 2020/21, que começou em março, deve aumentar novamente em mais de 6%.**
- **Amido e Adoçantes: aumento de 7% no EBITDA, suportado pelos bons resultados do plano de transformação da atividade na Europa e pelo crescimento de nossos resultados na Indonésia. Na Europa, isso permitiu aumentar seu faturamento em 2%, apesar de um mercado difícil para adoçantes (queda de preços em linha com açúcar e queda de volume). A Tereos consolida sua posição como número 2 do**

mundo em proteína de trigo, que agora representa mais de 10% das vendas da divisão. Na Indonésia, a Tereos se tornou líder de mercado em amidos. A Tereos Indonésia registra um crescimento de 15% no volume de negócios do EBITDA (€ 8 milhões).

• O final do ano fiscal foi marcado pela crise da saúde causada pela Covid-19. Empresa líder em álcool para a área farmacêutica, na França e na Europa, e em açúcar para a indústria agroalimentar em grandes áreas, a Tereos permaneceu mobilizada para garantir a segurança de seus colaboradores, servir seus clientes e apoiar o forte aumento de demanda por álcool farmacêutico e açúcar embalado. A Tereos agradece a todos os seus colaboradores em todo o mundo e seus cooperados, que permitiram:

- Garantir a segurança de seus colaboradores em todas as 48 instalações industriais em todo o mundo;
- Manter a continuidade de todas as atividades e atender seus clientes ao longo do período;
- Aumentar a produção de açúcar embalado (+ 48% na França durante o confinamento) e de álcool para a área farmacêutica (+ 60% na França durante o confinamento), para atender à demanda da população preocupada em consumir álcool desinfetante;
- Demonstrar, em todo o mundo, a sua solidariedade com as pessoas. Na França, durante o confinamento, os colaboradores da Tereos implementaram linhas para a produção de soluções hidroalcoólicas, sem precedentes, em seis locais de produção e, assim, produziram 200.000 litros de produtos que foram oferecidos aos profissionais de saúde através das Autoridades Regionais de Saúde de Grand-Est, Centre Val-de-Loire, Hauts-de-France e Île-de-France.

• Em 29 de julho de 2019, o Grupo encerrou a transação referente ao desenvolvimento de sua parceria com a ETEA, operação que resultou no fortalecimento da rede de produção de álcool/etanol do Grupo na Europa com a integração da destilaria de Nesle (Somme, França).

Números-chave	18/19 FY	19/20 FY	var	
M€				
Receitas	4 438	4.492	53	1%
			145	53%
EBITDA ajustado	275	420		
<i>Margem do EBITDA ajustado</i>	<i>6,2%</i>	<i>9,3%</i>		
Resultado Líquido	-260	24	285	
Fluxo de caixa livre na operação	163	234	71	43%
Dívida Líquida	2 631	2 558	-73	-3%
Dívida Líquida excluindo IFRS16	2 500	2 443	-57	-2%

(1) A dívida líquida em 31 de março de 2019 é reapresentada incluindo impactos IFRS na abertura do exercício

PERSPECTIVAS / EVOLUÇÃO PREVISTA

Açúcar e etanol na Europa

O equilíbrio entre oferta e demanda dos mercados de açúcar do mundo e da Europa permanecem sólidos, apesar da epidemia de Covid-19 ter gerado, por um lado, um episódio de alta volatilidade nos mercados (câmbio, petróleo, açúcar etc) e, por outro lado, uma turbulência a curto prazo na economia agroalimentar (restrição no transporte, redução no consumo de combustível e na alimentação fora de casa etc).

Durante os meses de março e abril, o impacto no volume permanece limitado graças às vendas que se beneficiaram parcialmente de transições entre categorias e segmentos. A maioria das contratações foi realizada no contexto do mercado anterior e o impacto em termos de valor é nulo na Europa. Durante o resto deste ano, a queda estimada no consumo na Europa (-3%) associada à crise da Covid-19 não deverá perturbar o equilíbrio do mercado europeu, especialmente porque as áreas cultivadas com beterraba na Europa caíram (-3%). A tendência permanece sólida nos preços de venda B2B na Europa, o que se confirma nos primeiros contratos anuais fechados durante a crise da Covid-19. Em termos de suprimento agrícola, a Tereos está bem posicionada para a safra de açúcar 2020/21, com os plantios aumentando em 3% na Europa (para quase 250.000 hectares) e em 2,5% na França (204.500 hectares). Não é possível, neste momento, estimar o impacto da seca e das pragas vistas na primavera.

O mercado de etanol, com uma dinâmica muito positiva em 2019, foi fortemente impactado por medidas de restrição de transporte durante a crise da Covid-19 (redução de cerca de 75% da demanda na França durante o mês de abril e cerca de 55% na Europa) e pela queda nos preços do petróleo. No curto prazo, o impacto da Tereos está contrabalanceado, graças às vendas de álcool tradicional (quase metade das vendas de álcool) e ao forte aumento na demanda por álcool farmacêutico. O calendário e a velocidade da implementação das medidas de desconfinamento, iniciados em maio, serão decisivos em termos de ritmo e extensão da recuperação do consumo nos próximos meses. Do ponto de vista dos preços, os preços do etanol na Europa caíram, mas numa proporção menor do que o preço do petróleo (-30% em comparação a -70%, respectivamente, desde janeiro de 2020) e permanecem mais altos do que os observados durante a crise europeia de açúcar no mesmo período de 2018. Deve-se notar que as autoridades francesas receberam favoravelmente a demanda iniciada pela Tereos e da organização do setor, visando apoiar a demanda europeia de etanol por meio de medidas de salvaguarda para limitar as importações.

Açúcar e etanol no Brasil

A crise da Covid-19 gerou alta volatilidade nos mercados mundiais de açúcar e impactou igualmente a demanda por etanol no mercado brasileiro (queda de 35% a 40%), embora em menor grau do que na Europa. Até agora, os preços do açúcar no mercado mundial retornaram a níveis equivalentes aos do segundo trimestre de 2019, apesar se esperar que o mercado mundial se aproxime de um ligeiro déficit ou do equilíbrio em 2020/21. Os preços mundiais permanecem impactados, no curto prazo, pelos fracos preços do petróleo. Ao mesmo tempo, a crise sanitária derrubou o real brasileiro. Isso compensou a queda nos preços mundiais do açúcar em moeda local. Os preços do açúcar em NY 11 em reais – sustentados pela depreciação do real – atingiram, em abril de 2020, quase R\$ 1.400 por tonelada, acima da situação pré-Covid.

A Tereos deve se beneficiar do crescente volume de cana esperado em mais de 20 milhões de toneladas em comparação com 19 milhões de toneladas em 2019, uma tendência anunciada pelo muito bom início da safra desde março de 2020. Do ponto de vista dos preços,

a Tereos havia tomado a decisão de cobrir mais de 80% das vendas 2020/21 no mercado mundial a termo antes da crise, a um preço médio de US\$ 13,8 cts/lb. Com relação ao etanol, a recuperação do consumo dependerá do desdobramento das medidas de restrição ao transporte nos próximos meses e das medidas de desconfinamento no país.

Amido e Adoçantes

O plano de reorganização industrial das atividades de amido da Tereos está dando frutos. As fábricas europeias e asiáticas obtêm seu melhor desempenho operacional histórico, sustentando assim o a busca de ganhos de participação de mercado, apesar do declínio de demanda por produtos adoçantes. A divisão Europa também se beneficia da total integração dos ativos da Sedalcol France (destilaria de Nesle) em seu sistema de etanol. A crise da Covid-19 tem, nesse período, um impacto limitado na atividade do amido, devido às transferências entre categorias (diminuição de adoçantes, aumento de proteínas, farmácia e papel/papelão), bem como a paralização ou desaceleração de vários sites industriais concorrentes europeus em abril de 2020.

Perspectivas do Grupo

Embora ainda seja cedo para avaliar o efeito da crise da Covid-19 sobre as perspectivas de curto prazo de certos setores como o etanol, especialmente porque os efeitos das medidas de desconfinamento ainda não são conhecidas, o Grupo não antecipa, nesta fase, um impacto desfavorável estrutural significativo de médio prazo dessa crise em seus mercados. Atuando em mercados resilientes, como alimentos, saúde ou nutrição animal, o Grupo é mobilizado a flexibilizar seus equipamentos industriais para atender aos desafios da crise. **Nesse contexto, a Tereos continuará confiando em sua estratégia de diversificação e nos ganhos de performance do programa *Ambitions 2022***, que visa gerar mais de € 200 milhões em ganhos operacionais. Com base nesse objetivo, e com os preços do açúcar alinhados com os preços de mercado anteriores à Covid-19, conforme indicado anteriormente, a Tereos estima que seu EBITDA normativo esteja entre € 600 e 700 milhões ao final deste plano (2022).

Desde o final ano passado, o Grupo também segue estudando seu **desenvolvimento estratégico** e os meios a serem implementados para isso. Em um horizonte de reflexão de dois a três anos, sem um calendário preciso, essa análise é feita entre o Conselho de Administração e os membros cooperados.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável.

O grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 48 unidades industriais, operações em 18 países e o compromisso de 22.300 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2019/20, o Grupo obteve um faturamento de € 4,5 bilhões.

Informações para imprensa:

CDI Comunicação

Felipe Teruel – felipe.teruel@cdicom.com.br (11) 3817-7926

Jorge Valério – jorge@cdicom.com.br (11) 3817-8002

Lena Miessva – lena@cdicom.com.br (11) 99502-9753